



Orientações para manejo de idosos com Covid 19

O novo coronavírus produz a doença classificada como COVID-19, sendo agente causador de uma série de casos de pneumonia. Ainda não há informações nem medidas de efetividade inquestionáveis para manejo clínico. No entanto, sabe-se que o vírus tem alta transmissibilidade e pode provocar uma síndrome respiratória aguda, que varia de casos leves - cerca de 80% - a casos muito graves com insuficiência respiratória-entre 5% e 10%. Sua letalidade varia, principalmente, conforme a faixa etária e condições clínicas associadas.

As pessoas com mais de 60 anos fazem parte do grupo de risco para novo coronavírus e são os pacientes com maiores chances de complicações. Como no Brasil temos quase 30 milhões de idosos, de acordo com dados do IBGE (2019), as orientações relacionadas a prevenção e o isolamento social são medidas de grande relevância.

Entretanto, as equipes de saúde devem estar preparadas para o manejo clínico destes pacientes, que conforme publicação do Ministério da Saúde são:

1) Casos suspeitos ou confirmados leves, sem sinais de piora clínica:

- Indicar o isolamento
- Realizar o monitoramento



Enfrentamento da Covid-19



2) Casos em que o paciente com sintomas de Síndrome Gripal apresentar os seguintes sinais de gravidade:

- Dispneia;
- Desconforto respiratório;
- Saturação de O₂ < que 95%;
- Piora nas condições clínicas de doença preexistente.

Conduta adotada:

- Internação em leito clínico em isolamento individual ou coorte;
- Oxigenoterapia sob monitoramento;
- Hidratação venosa;
- Exames complementares;
- Notificar caso;
- Coletar exames complementares.

3) Nos casos em que o paciente apresentar quadro de Síndrome Respiratória Aguda Grave- SRAG, com os seguintes sinais de gravidade:

- Choque;
- Disfunção de órgãos vitais;
- Insuficiência Respiratória;
- Instabilidade Hemodinâmica.

Conduta adotada

- Internação em UTI em isolamento individual ou coorte;
- Suporte intensivo
- Oxigenoterapia sob monitoramento;
- Hidratação venosa;
- Exames complementares;



Enfrentamento da Covid-19



- Notificar caso;
- Coletar exames complementares.

Demais observações:

- É indicado utilizar oseltamivir em SRAG sem diagnóstico, até o resultado de rt-pcr para sars-cov-2. Se positivo, suspender o uso.
- Não é indicado o uso profilático de antibióticos.
- Na ausência de comprovada infecção associada, glicocorticoides não devem ser prescritos. No entanto, podem ser considerados em situações específicas, quando houver indicação clara para sua utilização (sem evidências de benefícios no tratamento da infecção por sars-cov-2).

Referências

Protocolo_manejo_clinico_APS.pdf
aude.gov.br/images/pdf/2020/marco/25/Fluxo-de-Manejo-clinico-do-adulto-e-idoso.pdf